

MANEJO DE TRAPOERABA, UTILIZANDO O HERBICIDA S-METOLSCOLORO, NA PRÉ-EMERGÊNCIA DA CULTURA DA SOJA

Claudemir Marcos Theodoro¹; Suélen Crisitina da Silva Moreira²; Vinícius de Oliveira Barbosa³;
Cristieli Oliveira Vanzo⁴

¹Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária Chapadão. suelenbiotec@hotmail.com; ²Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária Chapadão; ³Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária Chapadão; ⁴Fundação de Apoio a Pesquisa Agropecuária Chapadão

Destaque: A adoção do herbicida S-metolacloro na pré-emergência na cultura da da soja é uma alternativa viável.

Resumo: O glifosato, permite o controle eficaz do amplo espectro de plantas daninhas presentes no sistema de produção. Porém, o uso racional dessa molécula deve ser realizado. Nesse contexto a adoção de herbicidas pré-emergentes é uma estratégia viável. Assim, foi realizado um estudo de caso na Fundação Chapadão, objetivando demonstrar a viabilidade do herbicida pré-emergente S-metolacloro, estudando-se três Áreas. Realizou-se, nessas áreas, uma dessecação, aos 20 dias antes do plantio (DAP) da cultura da soja com: glifosato + saflufenacil + óleo mineral, dose 2.050 g.i.a ha⁻¹ + 15 g.i.a ha⁻¹ + 0,05%. No dia do plantio, realizou-se uma aplicação de: diquate + óleo mineral, dose 1.935,8 g.i.a ha⁻¹ + 0,05%, nas três áreas. Na Área 1, nenhum manejo de plantas daninhas foi realizado. Na Área 2, realizou-se o manejo de plantas daninhas na pós-emergência da soja, com: glifosato, dose 1.640 g.i.a ha⁻¹. Já na Área 3, foi realizada uma aplicação do pré-emergente: S-Metolacloro, dose 1.440 g.i.a ha⁻¹. Realizou-se a avaliação do controle de plantas de *Commelina benghalensis*, atribuindo-se a seguinte escala de notas: 0 -100, segundo a metodologia adaptada da ALAM (1974). Verificou-se aos 14 DAE, 100% de controle na Área 3, ao passo que, na Área 2 a eficiência de controle apresentava-se insatisfatória (60%). Já aos 21 DAE, o controle na Área 3, encontrava-se satisfatório, enquanto na Área 2, mesmo após aplicação de glifosato, a eficiência de controle encontrava-se abaixo de 80%. Na Área 3, verificou-se incremento de 8,7 sacas de soja ha⁻¹ em relação a Área 2. Já em relação a testemunha, o incremento foi de até 28,89 sacas de soja ha⁻¹. Assim, a adoção do herbicida S-metolacloro na pré-emergência na cultura da da soja é uma alternativa viável.

Palavras-chave: Soybean; Weed control ; *Commelina benghalensis*.

Agradecimentos: Fundação Chapadão, Syngenta Brasil

Instituição financiadora: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) Fundação Chapadão